

O MANTRA DE CINCO LETRAS

Sathya Sai Speaks, Volume 19, Capítulo 14
Bhagavan Sri Sathya Sai Baba
Prasanthi Nilayam, 21 de julho de 1986.

O homem é o único ser dotado da arma singular da mente. Quem for capaz de dominá-la será vitorioso na vida. Um escravo da mente não pode alcançar a felicidade ou a paz.

O corpo, com todos os órgãos dos sentidos e composto pelos cinco elementos, é a morada que a mente estabelece para sua realização. É como se fosse uma armadura. A mente é a base para o corpo. É a causa de todas as atividades mundanas e experiências. Um corpo sem mente é como uma escola sem professor, uma plantação murchando por falta de água, um templo sem uma divindade, um fio sem a corrente elétrica – totalmente inútil e sem vida.

Os homens, geralmente, são propensos a considerar a mente como ligada, de modo íntimo, ao corpo. Acreditando que o corpo, um composto de cinco elementos, é real e permanente, dedicam todo seu tempo e ações ao bem-estar desse corpo. A vida é desperdiçada na busca de objetos mundanos. A mais elevada realização consiste em utilizar a inteligência (*buddhi*) para adquirir sabedoria superior (*vijnana*), conquistando a mente através dessa sabedoria. As *Upanishads* declaram: “*Prajnaanam Brahma* (o reconhecimento de *Brahman* é a mais alta sabedoria)”. Tal consumação é alcançada apenas pelos bons pensamentos.

Bons pensamentos são o mais precioso bem. São dotados de imenso poder, pureza e divindade. São doadores e mantenedores da vida. Rendem os frutos desejados de acordo com a maneira como são utilizados.

Transformação de pecadores em santos

A mente, (deve-se perceber), não é como um papel em branco. É um pergaminho que carrega em si a marca de experiências e ações de muitas vidas passadas. Manifesta-se como um reflexo do *Atma* (espírito). *Atma* + Mente = Homem. Homem - Mente = *Atma*. A mente é causa de servidão ou de liberação. Se alguém pode preencher-se com bons pensamentos em qualquer situação, sua vida será santificada. Por isso, é necessário que todos tentem cultivar bons pensamentos e fazê-los governar sua vida e suas ações.

O requisito primordial para o cultivo de bons pensamentos é a associação com pessoas boas (*sathsang*). As escrituras têm explicado exaustivamente sobre o valor de boas companhias e seus bons exemplos. O salteador *Ratnakara* sustentava sua família atacando viajantes e roubando-lhes seus bens. Ele foi tão completamente transformado pela companhia dos sete grandes sábios (*Saptarishis-Vasishta* e outros) que, mais tarde, se tornou Valmiki, o grande *Adi Kavi*, escritor do épico *Ramayana*. Não apenas foi o primeiro entre os poetas, mas alcançou o mesmo *status* do sábio *Vyasa*. Os sete sábios louvaram Valmiki como o doador do verso (*Sloka Daata*), inferior apenas ao doador de todas as coisas (*Lok-Daata*; *Bhagavan*).

Outro exemplo: durante o tempo de *Buda*, havia um homem muito cruel e perverso, conhecido como *Angulimala*, que, da mesma forma que *Ratnakara*, costumava assaltar viajantes, roubando-lhes as riquezas e cortando os polegares deles para usá-los como um colar de volta do pescoço. O *Buda* foi capaz de reformar até mesmo um homem tão cruel como ele, transformando-o em um buscador espiritual.

Poder da fé

Gauranga pertencia a uma comunidade chamada *Jagayi-Madhayi*, cujos membros eram conhecidos por sua perversidade e crueldade. Por meio de sua associação com homens santos, tornou-se um grande devoto do Senhor e adquiriu o nome de *Chaitanya* (já que ele estava sempre imerso na Consciência de *Krishna*). Dedicou sua vida inteira a glorificar Deus com cânticos e dança.

Assim, através dos tempos, existiram homens transformados em santos e sábios ao se associarem com homens bons e santos. Em tempos mais recentes, temos muitos exemplos bons. Em *Tamilnadu*, algumas décadas atrás, havia um jovem rapaz pertencente a uma pobre família *brãmãne*. Naquela

época, Gandhiji surgia como o líder da luta nacional pela liberdade. Todo mundo falava sobre o advogado que estava expressando as aspirações do país e demonstrando sua determinação em conquistar a liberdade do domínio estrangeiro. A mãe do garoto brâmane queria que seu filho se tornasse um advogado, como Gandhi. Disse a ele: "Meu filho querido, você deve estudar como Gandhi e tentar aliviar os sofrimentos dos pobres. Deve tornar-se um grande herói como ele. Deve aderir ao *Dharma* e lutar por justiça".

A partir desse dia, o rapaz dedicou-se a seus estudos, lembrando-se do conselho de sua mãe. Resolveu tornar-se advogado e servir os pobres e angustiados. Superou inúmeras dificuldades e deficiências. Como não podia pagar para ter lâmpadas em casa, costumava estudar sob as lâmpadas da rua e preparar-se para os exames. Muitas vezes, teve de passar sem alimento. Uma vez, na véspera de um exame, estava estudando sob uma lâmpada de rua quando sentiu sono. Como não podia pagar por uma xícara de chá – mesmo custando muito pouco naqueles dias – lavou o rosto com a água fria de uma torneira e continuou seu estudo. Passou no exame de advocacia com distinção.

Sempre manteve em mente sua vontade de viver de acordo com as palavras de sua mãe. Trabalhou com vários veteranos no Tribunal, adquiriu prática e progrediu como advogado. Tinha uma profunda fé em Deus. Todas as dificuldades que encontrava, considerava como desejo da Providência para seu próprio bem. Por causa de sua fé em Deus e pela associação com os homens de bem, uma grande mudança ocorreu em sua carreira. Foi nomeado juiz da Alta Corte de Madras, o primeiro indiano a ser escolhido para essa honra. Foi um reconhecimento apropriado para seu caráter e suas habilidades. Essa foi a carreira de T. Muthuswamy Iyer.

Quando a devoção a Deus é conjugada com boas resoluções, qualquer coisa poderá ser realizada. Como o caso de Muthuswamy Iyer, existem casos de jovens de outros países que começaram suas carreiras engraxando sapatos, vendendo jornais ou lavando pratos em hotéis para sobreviver, mas alcançaram altos cargos em virtude de suas boas resoluções e de sua inabalável fé em Deus. Alguns deles tornaram-se grandes estudiosos e levaram vidas dedicadas.

O homem tem potencialidades ilimitadas

Na Grã-Bretanha, havia um rapaz pobre que ganhava a vida escrevendo endereços em envelopes para os analfabetos e ensinando crianças. Cada vez que escrevia um endereço, costumava dizer: "Que Deus o abençoe". Costumava dizer às crianças, antes de elas voltarem para casa, depois das aulas, "Que Deus derrame Sua graça sobre você". Tinha fé firme em que, um dia, Deus o levaria a uma posição em que seria capaz de prestar serviço às pessoas. Sempre dizia a seus jovens alunos: "Tenham fé em Deus". Ele próprio tinha fé firme em Deus.

No decorrer do tempo, tornou-se Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha. Ele foi James Ramsay MacDonald. De um pobre escritor de endereços a Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha – que mudança de destino forjada pela graça de Deus!

A união de boas resoluções com a fé em Deus é como juntar o polo positivo e o negativo dos fios elétricos; por meio dessa combinação, qualquer grande coisa é conseguida.

Não nos apercebemos das potencialidades ilimitadas do homem. Não só em relação a sua forma física, mas também no que diz respeito a sua inteligência, o homem está muito acima de todos os outros seres sobre a terra. Pode conseguir tudo que quer. Pode até tornar-se o dono do mundo. Mas, superficialmente, o homem parece fraco. Sua vida está sujeita a certas limitações. Sem importar o quão inteligente possa ser, o indivíduo não deve esquecer-se de que a vida é regida por essas limitações. Deve usar a inteligência de que é dotado, dentro dos limites inerentes à condição humana, para levar uma vida exemplar e ideal. Se a inteligência não é usada adequadamente, a vida torna-se inútil.

Talentos são mal utilizados para fins egoístas

Devido à ausência de pensamentos e atitudes corretos, os poderes do intelecto estão sendo usados de maneira errada. Talentos estão sendo empregados para fins egoístas. Embora o homem tenha capacidade intelectual prodigiosa, ela está sendo usada para fins errados. Autointeresse e egoísmo

estão distorcendo a perspectiva do ser humano, levando-o a se desviar do caminho correto. Verdade e integridade estão em liquidação. Os padrões morais estão em declínio. Diferenças entre castas e entre credos estão crescendo rapidamente. Diferenças provincianas estão produzindo inimizade e ódio mortal. A consciência espiritual está enfraquecendo. A inveja e o ódio reinam supremos. O medo do pecado deu lugar à predileção pelo pecado. Qualquer coisa espiritual é vista com leviandade.

Qual é a razão para tudo isso? Absorvido em desejos sensuais e interesses mundanos, o Homem perdeu todo o senso de moralidade e de bondade. Perdeu de vista sua própria natureza divina. A ganância coloca homem contra homem. Maus pensamentos e desejos mal concebidos têm provocado devastação.

Devem-se fazer esforços concentrados para mudar tal situação, influenciando os pensamentos e atitudes dos homens. O principal requisito é desenvolver a força de vontade das pessoas em seguir caminhos corretos. Quando a força de vontade (*ichhasakti*) é desenvolvida, outros poderes, como o discernimento, a inteligência, memória, articulação, análise, contemplação e ação criativa, podem ser desenvolvidos. Sem uma vontade forte, nada pode ser feito. A força de vontade é necessária para o abandono de hábitos arraigados, como o fumo. Pela força de vontade, os desejos de todos os tipos podem ser colocados sob controle. Os antigos sábios eram capazes de conquistar todos os desejos por austera penitência, renunciando a todos os objetos mundanos. A vontade deve ser direcionada para Deus.

Aprofundem sua fé em Deus

Fé em Deus é o alicerce sobre o qual a vida de cada um deve ser construída. Todas as escrituras que se possam ler, todos os rituais que se possam praticar, o domínio das *Upanishads* ou da *Gita* – tudo isso será inútil se não houver uma profunda fé em Deus. Será apenas mero exercício físico ou intelectual. Poderá até fortalecer as ilusões a respeito do complexo do corpo e da mente.

Aprofundem sua fé em Deus. Sem Deus, como podem todas as maravilhas do cosmos ter um responsável? Que força mantém milhões de estrelas em seus lugares? Como a Terra gira sobre seu eixo sem ter um eixo? Como o vento sopra para dar conforto gratuito a todos indistintamente? Esses fenômenos estão além do poder humano. Todos são trabalhos do Poder invisível agindo por trás da tela. O que não se vê sustenta aquilo que se vê. É o poder de Deus.

Oito tipos de gurus e suas funções

Hoje é o dia sagrado do Guru Purnima. Os *Bharatiyas* (indianos) têm a opinião de que se deve tentar sublimar a própria vida, procurando um *guru* e agindo de acordo com seus ensinamentos. Há oito tipos de gurus: (1) *guru bodha*, (2) *guru Veda*, (3) *guru nishiddha*, (4) *guru kamya* (5), *guru vachaka* (6), *guru suchaka* (7), *guru karana* e (8) *guru vihita*.

- O *guru bodha* ensina as escrituras (*sastras*) e incentiva o aluno a atuar conforme os procedimentos das mesmas.
- O *guru Veda* transmite o significado interior dos Vedas, apresenta ao aluno as verdades espirituais e dirige a sua mente para Deus.
- O *guru nishiddha* transmite conhecimento sobre rituais e deveres, mostra como se pode assegurar o próprio bem-estar, aqui e no além.
- O *guru kamya* conduz o indivíduo a envolver-se em ações meritórias para garantir felicidade em ambos os mundos.
- O *guru vachaka* transmite o conhecimento do *yoga* e prepara o discípulo para a vida espiritual.
- O *guru suchaka* ensina como os sentidos devem ser controlados por meio de vários tipos de disciplina.
- O *guru karana* revela a unidade entre a alma individual (*Jivi*) e o *Atma*.
- O *guru vihita* tira todas as dúvidas, purifica a mente e mostra como a autorrealização pode ser alcançada.

Desses oito *gurus*, o *guru karana* é o principal. Por meio de diversos ensinamentos e práticas, ajuda o indivíduo a progredir da consciência humana para a divina. Somente o divino pode agir como tal professor. Todos os outros *gurus* só podem ser úteis até certo ponto. Há, ainda, pessoas que se dizem *gurus*, mas que realmente estão atrás do dinheiro dos discípulos. Elas comercializam *mantras* e *tantras*. Não se obtém autorrealização através de *mantras* e *tantras*. Somente pela purificação da mente, pode reconhecer-se o Ser Supremo.

Deus está presente em todos

Sarvam Vishnumayam Jagath (O Universo é permeado por *Vishnu*). *Sarvam Brahmamayam Jagath* (Tudo no Cosmos é Brahman). *Vishnu* e *Brahman* referem-se a uma só e à mesma Consciência Universal, que permeia tudo no Cosmos.

O Divino está presente em todos. Sendo fiel a tal crença, não se deve causar mal a ninguém, porque seria causar dano a Deus, que está presente em todos. Hoje em dia, falamos sobre a paz no mundo. Como é possível que a paz seja encontrada no exterior? Tem de ser encontrada dentro de vocês. Como podem encontrar paz em um mundo despedaçado? Segurando a bomba atômica em uma das mãos, há algum sentido em se falar de paz? Quando são assombrados pelo medo, como podem ter paz?

Vocês só poderão ter a verdadeira paz quando se livrarem da bomba atômica. A verdadeira paz só pode vir quando os pensamentos sobre o mundo forem substituídos por pensamentos sobre Deus. Deus é o autor da paz e Aquele que a garante. Somente quando confiamos em Deus, podemos ter paz verdadeira.

"Deus é" – o poderoso *mantra* de cinco letras

Neste dia do Guru Purnima, não pretendo dar-lhes *mantras* de oito letras (*ashtakshari*) ou de cinco letras (*panchakshari*), baseados no nome de alguma divindade particular. Nem lhes estou ordenando que estudem qualquer *Upanishad*, ou a *Gita*, ou *Brahma Sutras*. Há um pronunciamento simples de cinco letras: "Deus é" (*Devudunnaadu*, em Têlugo). Façam dele a sua âncora de salvação. Se vocês o recitarem, pensarem nele, agirem com base nele e transmiti-lo aos outros, mergulhando na felicidade dessa experiência, estarão dando a mais importante contribuição para o bem-estar do mundo. (Bhagavan recitou um poema sobre as glórias da criação de Deus para provar que "Deus é" - *Devudunnaadu*).

Considerem tal *mantra* como a mensagem para este Guru Purnima e proclamem-no em todas as circunstâncias e lugares, com toda convicção e força de que são capazes. O mundo pode transformar-se em um paraíso terrestre se vocês fortalecerem sua fé em Deus e demonstrarem-na em suas ações. Vocês devem ter coragem e determinação para enfrentar qualquer tipo de problemas e dificuldades. Propagando o *mantra*, vocês podem promover o amor a Deus e o medo do pecado entre as pessoas. O *mantra* "Deus é" pode ser mais poderoso do que um *mantra* baseado no nome de alguma divindade particular. Além disso, a simples repetição de qualquer *mantra* é de pouca utilidade. Maior que o poder do *mantra* ou *yantra* é a força de um coração puro (*chithasuddhi*). Sua fé deve vir do coração, que é a sede do Divino.

Na *Gita*, o Senhor revelou a parte do corpo na qual o Divino reside. Declarou que, sob a forma de *Vaiswanara*, o Senhor entra no corpo de cada ser, consumindo os alimentos e digerindo-os. Isso significa que o Divino habita no estômago, digere qualquer comida consumida e fornece nutrição a todas as partes do corpo. Se a comida for ruim, os efeitos serão ruins. A energia digestiva fabrica produtos puros ou impuros para o sistema de acordo com a natureza do alimento fornecido a ele.

Mantenham o *mantra* de cinco letras como companheiro constante

As disciplinas espirituais determinam o caráter de uma pessoa. O caráter determina o destino, seja bom ou ruim. O caráter é construído pela prática constante de boas ações. As ações, por sua vez, são baseadas em nossos pensamentos e intenções. Sempre que qualquer pensamento surge na mente, deve-se analisar se é certo ou errado, se vai fazer bem à sociedade ou causar danos a ela. As ações devem basear-se nessa análise. Seria errado culpar alguém por nossos infortúnios. Nossos

pensamentos e ações são os únicos responsáveis pela nossa situação. A pessoa que mantém pensamentos puros e faz todas as ações com fé inabalável em Deus será favorecida com a Graça de Deus.

Tenham esse *mantra* de cinco letras como seu companheiro constante e fortaleçam sua fé em Deus. Isso vai levá-los à realização em Deus no devido tempo. Uma fé inabalável em Deus vai promover a energia espiritual (*Atma-sakti*) e conferir felicidade indescritível. Não se deve permitir o surgimento de dúvidas. A fé é essencial para realizar qualquer coisa na vida. Sem fé, mesmo as coisas comuns da vida não são possíveis.

A partir de hoje, desenvolvam sua fé em Deus. Engajem-se no serviço dedicado à sociedade e façam sua vida ter propósito e utilidade para aqueles que estão aflitos ou necessitados. Lembrem-se de que, a quem quer que vocês possam servir, estarão servindo a Deus. Esta é a minha bênção para todos vocês.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações
Conselho Central do Brasil – www.sathya.org.br

Fonte: Fundação Mundial Sri Sathya Sai - “Nove Discursos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba”
- Elaborado em 2010 como estudos para a Conferência Mundial